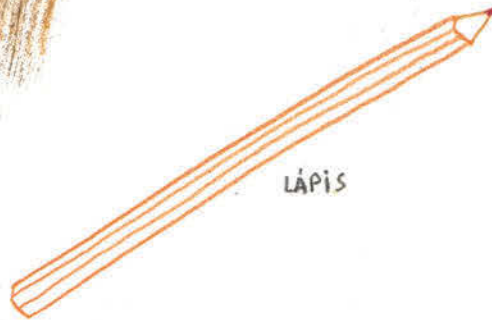
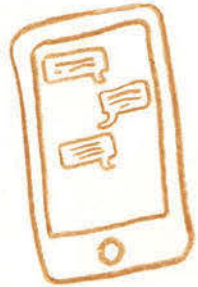
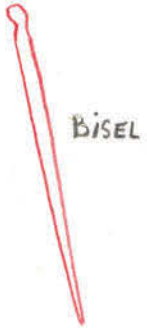
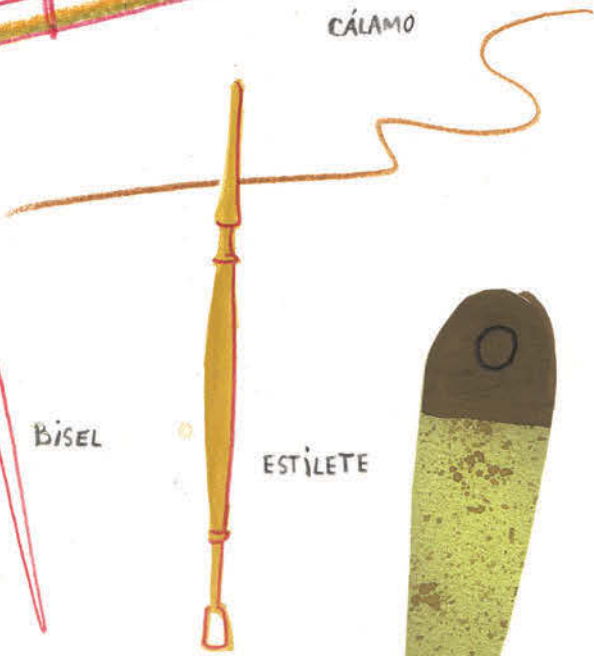
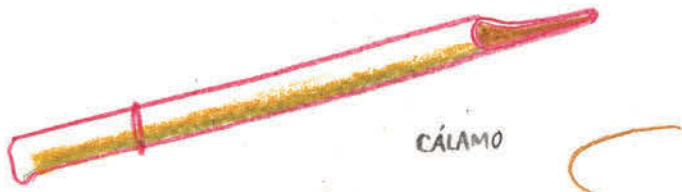


HISTÓRIA DA ESCRITA

Texto de Loïc Le Gall
Ilustrações de Karine Maincent





No princípio, existiu o gesto.

Com o dedo, um pau, um pincel, uma pena, uma caneta, um teclado,
na terra, nas paredes, num papel ou no ecrã.

Deixo uma marca, uma lembrança de mim,
do que penso, do que me aconteceu ou do que me contaram.

Aprendo a desenhar os signos, a descodificá-los,
aprendo a ortografia,

organizo as minhas ideias para as ordenar em linhas muito retas de um texto, de uma página...
Que aventura! E que desafios!

Escrevo o meu nome,

escrevo um SMS, uma carta, um poema, um romance, um diário.

Escrevo um contrato, uma oração, uma lei.

Escrevo um dicionário.

Escrevo... e uma cultura exprime-se, um imaginário, mundos que nascem.

Escrevo e é toda uma história que começa!

Ler. Escrever. Tanto a nível individual como histórico,

a escrita é uma das conquistas mais fascinantes do ser humano.



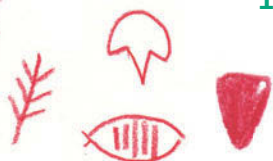


10 ANTES DA ESCRITA

衣
路 雨

口
勺

16 DESENHAR IDEIAS
Os ideogramas chineses

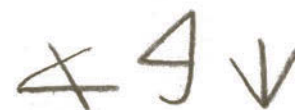


12 NO PAÍS DOS JUNCOS
A escrita cuneiforme

14 OS SIGNOS SAGRADOS DOS EGÍPCIOS
Os hieróglifos



18 UM SIGNO, UM SOM
O alfabeto



20 GEOMETRIA E DEMOCRACIA
A escrita na Grécia

R

24 O ALFABETO DOS CONQUISTADORES
As capitais romanas

شَافِ

28 ARABESCOS PACÍFICOS

46 ESCREVER COMO SE RESPIRA

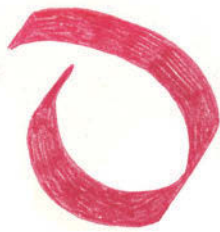
A caligrafia no Japão

413

44 DA GRÉCIA À RÚSSIA

O alfabeto de Cirilo

И Б У



48 O ALFABETO DO REI,
O REI DOS ALFABETOS

글자

26 ENTRE MAIÚSCULAS

E MINÚSCULAS

O uncial



50 LETRAS SUSPENSAS POR UM FIO

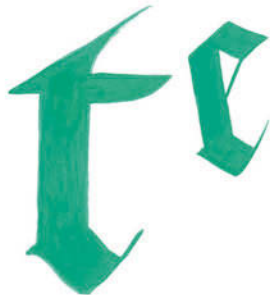
DA PALAVRA



52 EU ESCREVO,
EU PROTESTO!

30 AS MINÚSCULAS DE
CARLOS MAGNO

54 PELAS AMÉRICAS,
A ESCRITA VIAJA



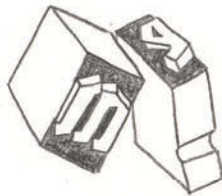
32 O GÓTICO CERRA
FILEIRAS



34 O MUNDO ENCANTADO
DAS MARGENS
A iluminura

о в б н с

56 AMANHÃ
ESCREVEREMOS
SEM MÃOS?



36 A REVOLUÇÃO DE GUTENBERG



38 FRANÇA ESCREVE-SE COM CEDILHA

40 A PENA CONTRA-ATACA

42 REVOLUÇÕES EM CADEIA





Muitas vezes, falamos da «invenção da escrita» como se esta tivesse surgido de repente. E consideramos que é nesse momento que a História começa... aquela que escrevemos com «H» maiúsculo. Antes, era apenas a Pré-História...

No entanto, os homens e as mulheres pré-históricos deixaram-nos muitos signos nas paredes das grutas. Bisontes, mamutes, leões, mas também pontos, círculos, cruzes... Estes signos teriam algum significado? Um sentido mágico ou religioso?

A escrita transmite significado através de traços codificados, constantemente reinventados. Não podemos falar de «escrita» no caso dos desenhos pré-históricos, porque esses signos não formam um sistema capaz de expressar todas as ideias ou de transcrever a fala. Contudo, não devemos pensar que as imagens não têm significado, nem que as culturas que não desenvolveram um sistema de escrita não fazem parte da grande História da humanidade.



ANTES DA ESCRITA



Há cerca de 25 mil anos, homens, mulheres e crianças colocaram as mãos na parede de uma gruta e lançaram sobre elas pigmentos brancos, vermelhos e castanhos, como se fosse um estêncil. Por vezes, um ou dois dedos, nem sempre os mesmos, parecem estar cortados. Talvez estejam apenas dobrados. Os historiadores acreditam que estas mãos formavam um código, provavelmente relacionado com a caça.

Recentemente, uma investigadora canadiana estudou os desenhos abstratos nas paredes de mais de 50 grutas pré-históricas na Europa. Encontrou os mesmos signos por toda a parte, 32 no total. Então, para que serviam? Não sabemos, mas esta descoberta é muito intrigante para os cientistas.



A escrita é uma das conquistas mais fascinantes do ser humano. Tem viajado no tempo, por todo o mundo, e continua a reinventar-se uma e outra vez.

Desde usar ferramentas, criar gestos para traçar signos numa parede rochosa, fazer registos em papiro ou gravar sinais numa carapaça de tartaruga, a escrita conserva o rasto das nossas atividades, das nossas ideias, das nossas leis. Tanto pode ser um instrumento de conhecimento como um meio de dominação ou um símbolo de resistência.

Este é um livro para quem escreve, para quem lê e para quem acredita que tudo começa com uma pergunta, pois a escrita é um espelho da nossa constante transformação.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Conhecimento

penguinlivros.pt
[penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

ISBN: 978-989-589-770-4



9 789895 897704

Lilliput
uma coleção de
nuvem
e letras